II JORNADA CIENTÍFICA do PROMIC 2025
PROGRAMA DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
COOPEM - UNIFAMETRO

EFEITOS DA ELETROTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Maria Barbosa da Silva
Monitor Voluntário - Fisioterapia
ana.silva24@aluno.unifametro.edu.br
Dária Rairana Rodrigues Nascimento
Monitor Voluntário - Fisioterapia
ana.silva25@aluno.unifametro.edu.br
Maria Fernanda Cabral dos Santos
Monitor Voluntário - Fisioterapia
maria.santos25@aluno.unifamentro.edu.br
Patrícia da Silva Taddeo
Professor orientador - Fisioterapia
patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia.
Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.
Modalidade: Monitoria.

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) possui uma alta incidência na população geral e é responsável pelo comprometimento dos neurônios motores superiores, causando desordens na função locomotora e na realização das atividades de vida diária. A utilização de eletroestimulação (EE) tem se demonstrado um recurso benéfico para auxiliar na paralisia e parestesia da musculatura e na ativação da musculatura para melhora funcional desses indivíduos, entre os recursos de EE podem ser citados o uso da Eletroestimulação Funcional (FES) e Estimulação Transcraniana (ET). **Objetivo:** Identificar os efeitos da eletroterapia na reabilitação de pacientes com sequelas de acidente vascular cerebral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados PubMed, Cochrane e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os descritores em inglês: "Stroke" and "electrostimulation" and "Rehabilitation". Foram encontrados 6 artigos, dos quais 4 foram incluídos, tendo como critério de inclusão o ano de publicação (estudos publicados nos últimos 5 anos). Foram excluídos estudos de revisão de literatura, teses e dissertações.

Resultados parciais e Discussão: A análise dos artigos selecionados indicam que a

eletroterapia traz efeitos benéficos de diferentes formas na reabilitação pós-AVC. O comprometimento de membros inferiores de pacientes, apresentou uma melhora significativa da força e espessura muscular, principalmente quando associada a exercícios funcionais. A estimulação elétrica neuromuscular (NMES) trouxe efeitos positivos de forma moderada na recuperação das atividades de vida diária (AVD's), com melhores resultados na fase sub aguda do AVC quando aplicada em membros superiores, na função global não apresentou a mesma melhora, exceto em indivíduos com paralisia severa. O uso da estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS), com a onda de estimulação intermitente de explosão teta (iTBS), combinadas favoreceram a recuperação da coordenação motora em pacientes com AVC crônico, mesmo que sem impacto em escalas funcionais globais. A estimulação do reflexo flexor com o dispositivo Incedo™ mostrou-se eficaz para aumentar a velocidade e resistência da marcha, em pacientes sub agudos e crônicos que trouxeram uma resposta semelhante. Os estudos apontam que na reabilitação neurológica a eletroestimulação é uma ferramenta de suma importância, dependendo do estímulo feito, da fase em que se encontra o paciente e de suas características clínicas. **Considerações finais:** A eletroterapia se mostrou uma abordagem eficaz no tratamento de sequelas de pacientes com diagnóstico de AVC, uma vez que o uso da eletroestimulação promoveu melhora na coordenação motora desses pacientes, consequentemente repercutindo de forma positiva ao recuperar a realização de suas atividades de vida diária.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Eletroestimulação. Reabilitação.

Referências:

CHEN, S. C.; YANG, L. Y.; ADEEL, M.; LAI, C. H.; PENG, C. W. A eletroestimulação transcraniana com formas de onda especiais melhora a função motora dos membros superiores em pacientes com acidente vascular cerebral crônico: um ensaio piloto randomizado controlado. ***Revista de Neuroengenharia e Reabilitação***, 2021, ed. 18, n. 106. Acesso em: 19 maio 2025. Disponível em: https://jneuroengrehab.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12984-021-00901-8.

DEBEUF, R; VLIEGER, D; DEFOUR, A.; FEYEN, K.; GUIDA, S.; CUYPERS L.; FIROUZI, M.; TASSENOY, U.; SWINNEN, E.; BECKWÉE D., LEEMAN, L. Eletroterapia na reabilitação de acidente vascular cerebral pode melhorar as características musculares dos membros inferiores: uma revisão sistemática e meta-análise. ***Deficiência e Reabilitação***, 2024, ed. 1, vol. 47, p. 16-32. Acesso em: 19 maio 2025. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09638288.2024.2334444?scroll=top&needAccess=true.

KRISTENSEN, M. G. H.; BUSK, H.; WIENECKE, T. A estimulação elétrica neuromuscular melhora as atividades da vida diária após um acidente vascular cerebral: uma revisão sistemática e meta-análise. ***Arquivos de Pesquisa em Reabilitação e Tradução Clínica***, 2022, ed. 1, vol. 4. Acesso em: 21 maio 2025. Disponível em: https://www.archives-rrct.org/action/showPdf?pii=S2590-1095%2821%2900081-1.

SEHLE, A.; SALZMANN, C.; LIEPERT, J. Efeitos da estimulação do reflexo flexor em aspectos da marcha em pacientes com acidente vascular cerebral: ensaio clínico randomizado. ***Revista de Neuroengenharia e Reabilitação***, 2024, ed. 21, n. 83. Acesso em: 23 maio 2025. Disponível em: 10.1186/s12984-024-01377-y.